



ia de luz,

festa de sol, você em um barquinho e um PowerBook a trabalhar. Que mais alguém pode querer da vida? Lançada em 91, a linha PowerBook, da Apple, galgou rapidamente o topo da lista dos laptops mais vendidos no mundo, tornando-se o objeto de desejo número 1 de quem já tem um Mac e quer outro. A consistência de sua interface gráfica e a facilidade de comunicação com outros computadores, aliada a uma infinidade de acessórios bonitinhos e poderosos, fez milhares de executivos trocarem seus Toshibas e IBMs pelos pequenos notáveis cor de chumbo. Só duas barreiras persistiam: os PowerBooks eram preto-e-branco e muito caros. Essas barreiras começaram a cair este ano, com o lançamento de dois novos modelos: o 180c, o primeiro PowerBook colorido de matriz ativa, e o 145B, o Mac portátil mais barato do mercado.

Heinar Maracy



O primeiro PowerBook colorido, o 165c, foi um fracasso de crítica e público. Apesar de rápido e eficiente, ele pecava por utilizar uma tela de cristal líquido de matriz passiva. O resultado eram cores embaçadas, redesenho de tela muito lento e imagens fantasmas quando se digitava ou movia o cursor um pouco mais rápido.

No 180c esses problemas foram resolvidos. Cores vibrantes, redesenho rápido e velocidade equivalente a um IICI. A tecnologia de matriz ativa é mais cara, mas dá à tela uma qualidade excelente. Você pode observá-la de ângulos bastante agudos, sem perda de qualidade. Em condições ideais (em uma sala com iluminação indireta, por exemplo), dá até para esquecer que se está trabalhando em uma tela de cristal líquido e não em um monitor de verdade.

A tela do 180c é menor que a dos outros PowerBooks (5,25" por 8,5"), mas em compensação ela é constituída de 640 x 480 pixels, dimensão 20% superior a dos outros portáteis e similar a de um monitor de 14". São 51.200 pixels a mais que na tela do 165c. Só que como esses pixels estão espremidos em um espaço de apenas 8,5", é natural que eles sejam bem menores. Isso dá ao novo modelo uma resolução de tela bem maior: 93 dpi contra as 77 do padrão anterior.

TELA VORAZ

A tela de 640 x 480 pixels do 180c é o maior inovação que o novo modelo traz em relação aos anteriores. Seguindo o padrão da indústria de computadores, tanto de Macs quanto de PCs, ela acaba com o probleminha irritante que eram alguns pixels que sobravam na parte de baixo da tela de 600 x 400 dos PowerBooks anteriores. O problema é que a tela colorida do 180c é uma voraz devoradora de baterias. Com quase um milhão de transistores em seu painel, o 180c puxa tanta força que a bateria dura menos da metade do tempo que duraria em um 180. De resto, o 180c segue o caminho estabelecido pelo 180 e 165c. A

Lançada em 91, a linha PowerBook da Apple galgou rapidamente o topo da lista dos laptops mais vendidos do mundo.

saída de vídeo suporta 256 cores em monitores de 12" a 16". Com um adaptador é possível até ligá-lo em um monitor de PC, VGA ou SuperVGA. O chip 68030 tem um clock de 33MHz, com coprocessador matemático. Todas as portas padrão – seriais para modem e impressora, ADB, SCSI e som (entrada mono e saída estéreo) – estão no painel traseiro na mesma disposição que os modelos anteriores. O 180c tem ainda um microfone embutido ao lado da tela e um slot que aceita a maioria dos modems existentes para PowerBooks. Ele vem com 4Mb de RAM soldados na placa e aceita mais 10MB de SIMMs (há controvérsias, já que a Apple não fabrica SIMMs de 10MB).

Custando cerca de US\$ 4.000 nos EUA e chegando, na melhor das hipóteses, por US\$ 7.000 no Brasil, a quem pode interessar uma máquina dessas? Para a maioria dos usos mais comuns do PowerBook – como processamento de textos, banco de dados e telecomunicação – a cor é um artigo supérfluo, para não dizer desnecessário. Para quem faz apresentações multimídia ou tem um portfólio eletrônico, o 180c é o Mac ideal. Roda QuickTime sem problemas e tem uma definição de tela capaz de impressionar qualquer cliente. Para jovens executivos com perspectivas de ascensão, também não há nada melhor. Um laptop já é um símbolo de status. Um laptop Macintosh, com cores melhores que as de qualquer PC, som embutido e

um design de cair o queixo é promoção certa.

Sempre é bom lembrar, no entanto, que 94 será o ano em que tudo irá mudar mais uma vez e nada será como antes. O PowerPC vem aí e é possível que a Motorola lance um chip 040 com menor consumo de energia para os PowerBooks e dê origem a uma nova série, com alterações radicais em relação aos modelos atuais. PowerBooks baseados no chip PowerPC 603 devem chegar ao mercado somente em meados de 1995.

B DE BARATO

A principal diferença entre o PowerBook 145B e seu antecessor, o agora descontinuado 145, é o preço. A Apple conseguiu reduzir em 25% o custo de manufatura do modelo. Essa redução foi repassada ao consumidor por motivos exclusivamente mercadológicos. Apesar do estrondoso sucesso no início, os PowerBooks começaram a perder terreno no competitivo mercado de laptops para modelos da Toshiba, IBM e outros. O preço foi cortado com quase nenhuma perda do lado do usuário. Perderam-se os disquetes do sistema e o microfone, que não são vendidos juntos com o 145B. O preço nas vendas dos EUA é de US\$ 1.649 para uma configuração 4/40 e US\$ 1.899 para a 4/80. Ele utiliza um chip 68030 de 25MHz e uma velocidade comparável a um IICI. O novo modelo traz também todas as idiosincrasias do 145. Não há saída de vídeo para um segundo monitor, não pode ser ligado pelo SCSI e não comporta um coprocessador matemático (um problema para quem utiliza planilhas ou programas de cálculo intensivo).

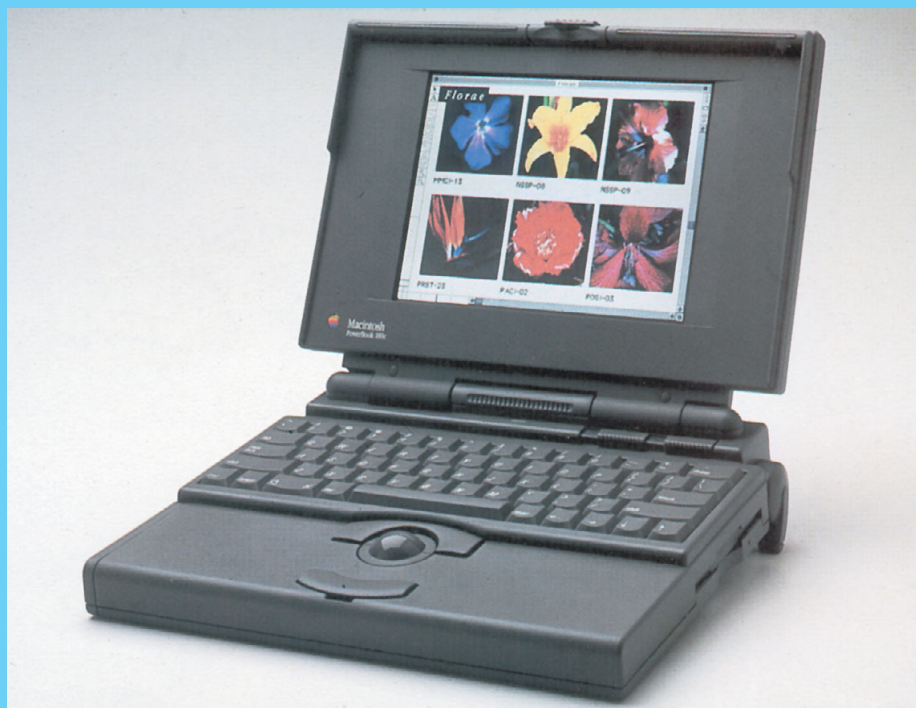
Com o fim do Classic (leia na seção TidBits, pág. 8), o PowerBook 145B deve se tornar o único modelo portátil e barato o suficiente para tarefas que não requerem cor ou grande capacidade de processamento, como entrada de textos ou contabilidade. Mas para isso vai precisar de um preço ainda menor para poder competir com a alternativa PC.

POWERBOOK

A VOZ DO USUÁRIO

Nem tudo são flores no reino dos PowerBooks. Dimitri Lee, nosso conselheiro que se autoconsidera um "piloto de provas da Apple", coleciona PowerBooks desde o tempo do Portable (para quem não sabe, o Portable foi a primeira tentativa da Apple de fazer um Mac "transportável". Pesava quase tanto quanto um Classic e de portátil não tinha nada). Dimitri tem o estranho hábito de desmontar e remontar seus PowerBooks, quando acha que algo não está funcionando bem. Fora isso, ele utiliza o PowerBook para realizar operações bancárias e para o processamento de dados de sua empresa. Para ele, o maior problema do 180c é o mesmo dos outros PowerBooks: a bateria.

"Na primeira vez que a bateria do meu PowerBook acabou, depois de pouco mais de trinta minutos de uso, eu achei que ela estava quebrada. Depois me acostumei a levar cinco ou seis baterias em viagens" (Dimitri se mostrou bastante cético em relação às novas baterias de *nickel metal hydride* anunciadas pela Apple). "Outro problema que tive com o 180c foi em relação à memória. Eu gosto dos meus Inits. Só que os quatro megas que vêm instalados no PowerBook não são suficientes para sustentá-los. Os SIMMs de memória do 160c não são compatíveis com os slots do 180c, logo, tive que comprar mais memória para chegar aos 10MB que preciso para trabalhar. Instaladas as memórias, outra surpresa. Depois de duas horas de trabalho, os SIMMs se aquecem demais, o Mac dá bomba. A Apple diz que o problema é do fabricante das memórias e o fabricante diz que a culpa é da Apple. Estou pensando em puxar uma gambiarra e instalar as memórias na parte de fora do Mac, atrás da tela. Vou ficar com um Mac Frankenstein, mas pelo menos as memórias vão receber ventilação."



PowerBook 180c: a menor e a melhor tela entre todos os Macs portáteis

NOVOS DUOS

A linha de PowerBooks Duo vai ganhar dois novos modelos, o 250 e o 270c. Por dentro, o 250 é igual ao Duo 230. A diferença está na tela de LCD de matriz ativa, que como a do PowerBook 180, pode mostrar 16 tons de cinza. Já o 270c será o primeiro Duo a ter uma Unidade de Ponto Flutuante (FPU, também conhecida como coprocessador matemático), a capacidade de chegar a 32MB de RAM e uma tela de LCD de matriz ativa de 8,4". Surpreendentemente, ele terá capacidade de cor de 16 bits (16.000 cores simultâneas)

em 640 x 400 pixels, ou de 8 bits (256 cores) em 640 x 480 pixels.

Os dois novos Duos utilizam o novo modelo de bateria de *nickel metal hydride* (NiMH) que deverá estar em breve disponível para os PowerBooks. Segundo a Apple, a nova bateria mantém funcionando o 250 de 2,5 a 6 horas de uso contínuo (ha!) e o 270c por 2 a 4 horas (ha, ha, ha!).

Os preços nos EUA estão sendo estimados em US\$ 2.750 para o 250 e US\$ 3.300 para o 270c. A Apple promete também upgrades para os modelos atuais. ☹

MODELO	145	145B	160	165c	180	180c
Tipo de tela	P&B passiva	P&B passiva	Cinza passiva	Colorida passiva	Cinza ativa	Colorida ativa
Número de pixels	640 x 400	640 x 480	640 x 400	640 x 400	640 x 400	640 x 480
Tamanho da tela (polegadas diagonais)	9,8	9,8	9,8	8,8	9,8	8,4
Peso (kg)	3,4	3,4	3,4	3,5	3,4	3,55
Preço (US\$/BR) (4/80)	Não disponível	3.230	3.790	4.500	5.630	7.120